

PROJETO EDUCATIVO



2025 - 2029



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VALADARES

***A ESCOLA COMO
LUGAR DE ENCONTRO,
DE OPORTUNIDADE
E DE VIDA***



INTRODUÇÃO	1
1. MISSÃO, VISÃO E VALORES.....	2
2. O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS - NOTAS IDENTITÁRIAS.....	4
2.1. CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO EDUCATIVO	4
2.2 IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DAS ESCOLAS	5
2.3 OFERTA EDUCATIVA	7
2.4 ATIVIDADES DE COMPLEMENTO/ENRIQUECIMENTO CURRICULAR	8
2.5 ESTRUTURA ORGÂNICA DO AGRUPAMENTO.....	10
3. ESTRUTURAS ESPECIALIZADAS DE ORIENTAÇÃO EDUCATIVA E DE APOIO ÀS APRENDIZAGENS E À INCLUSÃO	11
3.1 EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA – EMAEI	11
3.2 CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM – CAA.....	12
3.3 SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO (SPO)	12
3.4 GABINETE DO ALUNO – GA	12
3.5 OUTROS SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS	13
3.6 INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA.....	13
3.7 BIBLIOTECAS ESCOLARES	13
4. PARCERIAS.....	14
5. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR	15
5.1 SUCESSO EDUCATIVO	15
5.2. ABANDONO ESCOLAR.....	17
6. AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO.....	26

INTRODUÇÃO

Este novo Projeto Educativo, alinhado com o Projeto de Intervenção da Diretora (2025-2029), define a estratégia global para a educação integral dos alunos, para a melhoria contínua da qualidade do ensino e das aprendizagens e para a promoção da inclusão e do bem-estar de toda a comunidade escolar.

Enquadrado no princípio de autonomia previsto no Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, a sua reformulação surge na sequência da avaliação e reflexão sobre o trabalho realizado nos anos anteriores e tem em conta, por um lado, os olhares e considerações dos diferentes elementos da comunidade educativa, recolhidos em vários momentos do quotidiano escolar, do relatório de autoavaliação do Agrupamento e, por outro, os dados da análise e discussão da proposta de Projeto Educativo elaborada em Conselho Pedagógico.

De acordo com a legislação enquadadora das políticas educativas, com destaque para o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, homologado pelo Despacho n.º 6478/2017, o Decreto-Lei n.º 54/2018, na sua versão atual publicada no Decreto-Lei 116/2019, e o Decreto-Lei n.º 55/2018, anunciam-se e declaram-se, neste projeto, não só a filosofia de ação educativa, mas também os desafios identificados, as intenções pedagógicas e as estratégias que agilizam objetivos e metas a atingir.

Para a elaboração deste Projeto Educativo, foi auscultada a comunidade educativa, no sentido de mobilizar recursos e vontades, tendo em vista a promoção de uma ação integradora de saberes e conhecimentos.

Pretende-se, através deste documento, dar resposta a questões fundamentais enquanto Agrupamento de Escolas, sobretudo no que respeita à priorização da qualidade das aprendizagens dos alunos e ao sucesso educativo de todos. Neste sentido, aqui se enunciam a nossa missão, visão e valores, bem como algumas notas identitárias da constituição do Agrupamento e apontamentos pertinentes do diagnóstico realizado, que serão o pano de fundo das finalidades/objetivos suscetíveis de fundamentar as diversas ações a desenvolver.

1. MISSÃO, VISÃO E VALORES

Missão: Assegurar a concretização de uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, que fomente o bem estar, a cidadania ativa, o sucesso educativo de todos os alunos, através de uma cultura de inovação pedagógica, de colaboração e de ligação entre a escola e a comunidade.

A nossa missão é formar cidadãos saudáveis, criativos, críticos, responsáveis e resilientes, dotando-os de competências, conhecimentos e valores necessários ao sucesso, com vista à sua integração na vida ativa, contribuindo para uma sociedade mais justa, sustentável e em constante evolução, num mundo cada vez mais globalizado, onde seja sempre valorizado o respeito pela dignidade humana.

Visão: Consolidar o AEV como espaço de excelência e de inclusão.

O lema aglutinador do nosso Agrupamento é promover **“A escola como um lugar de encontro, de oportunidade e de vida”**, onde cada criança e cada jovem encontre um ambiente educativo acolhedor que lhe faculte condições propícias para o seu crescimento harmonioso e saudável, para a sua inclusão plena e para o desenvolvimento de competências e aprendizagens que lhe permitam enfrentar os desafios que a sociedade do século XXI coloca. Em suma, o AEV é um contexto que procura o envolvimento e o bem estar de todos, pessoal docente e não docente, com boas práticas de acolhimento, de integração e de colaboração.

A escola que visamos sustenta-se também no conceito de “organização aprendente”¹. Uma escola aprendente enquanto comunidade viva e reflexiva, que aprende com a prática e se transforma para melhorar a qualidade da educação e promover o desenvolvimento de todos os seus membros. Ou seja, uma escola que se autoavalia e reflete sobre as suas práticas, que se adapta, inova e evolui com base na experiência e no conhecimento produzido pelos membros da sua comunidade.

Neste quadro, os princípios que norteiam o Projeto Educativo são subsidiários duma conceção de educação focalizada no aprender: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser².

Neste enquadramento, para além da aprendizagem dos conhecimentos inerentes às várias áreas

¹ Fullan, M. Hargreaves, A. (2000) - Escola como Organização Aprendente; Artmed Editora.

² Delors, J. (1999) *Educação: um tesouro a descobrir – Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI*.

curriculares, está implícito um conjunto de valores e competências imprescindíveis ao ser humano.

Valores: Equidade e inclusão; cidadania e responsabilidade; inovação e criatividade; qualidade e rigor; sustentabilidade e participação democrática; colaboração e humanismo.

2. O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS - NOTAS IDENTITÁRIAS

2.1. CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO EDUCATIVO

O Agrupamento situa-se no concelho de Vila Nova de Gaia, um dos mais populosos do país, pois desde sempre ofereceu condições favoráveis à fixação de população.

Está inserido num meio em que as atividades económicas estão mais ligadas aos setores secundário e terciário, destacando-se as indústrias de cerâmica, metalurgia, máquinas e equipamentos e alimentar.

Na proximidade da escola sede existe uma Unidade de Saúde – UCC Tempus (ACES Espinho/Gaia), uma esquadra da PSP, uma corporação de Bombeiros, agências bancárias, e várias associações culturais, sociais, desportivas, recreativas, nomeadamente, o Orfeão de Valadares, o Clube de Futebol de Valadares, a academia de Música Vilar de Paraíso e a Confraria dos Velhotes. Existe, ainda, o auditório municipal Cineteatro Eduardo Brazão. A localidade é servida por transporte ferroviário, o qual possui ligação ao Metro do Porto, para além de outros serviços de transporte público, nomeadamente uma rede de transportes rodoviários.

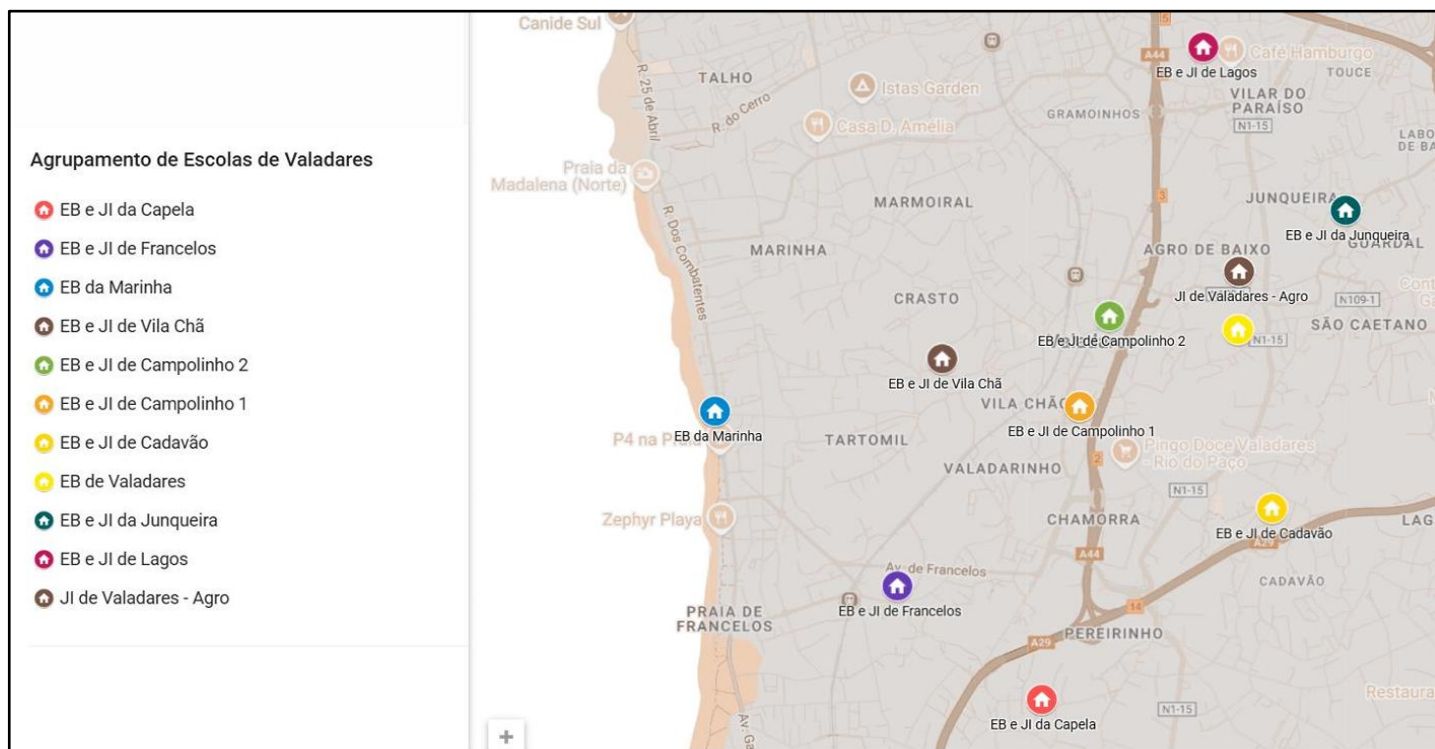


Fig. 1 – Mapa da zona geográfica do Agrupamento

2.2 IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DAS ESCOLAS

A área de influência do Agrupamento de Escolas de Valadares (AEV) abrange as freguesias de Gulpilhares, Valadares e Vilar do Paraíso.

Tal como se refere no Projeto Educativo ainda em vigor, o Agrupamento de Escolas de Valadares foi criado no ano letivo de 2003-2004 pelo Despacho 13313/2003, de 3 de julho, na sequência do Decreto-Lei n.º 115-A de 1998, e da Lei n.º 24/1999 de 22 de abril. Tem como sede a Escola Básica de Valadares, que foi criada no ano letivo de 1973/74, como secção da então Escola Preparatória de Soares dos Reis, situada em Cabo Mor, em Vila Nova de Gaia. No ano de 1975, pela Portaria n.º 791/75, de 31 de dezembro, publicada no Diário da República n.º 300, passou a funcionar como Escola Preparatória de Valadares, na Rua Professor Amadeu dos Santos.

No ano letivo de 1979/80, inaugurou as suas instalações definitivas na Rua da Boa Nova, em Valadares, e viu a sua designação alterada para Escola EB 2/3 de Valadares, no ano 1994, pela Portaria n.º 706/94 de 3 de agosto, publicada no Diário da República n.º 178.

Após a sua constituição, em 2003, o Agrupamento de Escolas de Valadares, além da escola-sede, a Escola Básica de Valadares, passou a integrar nove jardins de infância e nove escolas do 1.º ciclo do ensino básico, distribuídas por três freguesias: Valadares, Gulpilhares e Vilar do Paraíso.

Destes 10 estabelecimentos, as Escolas Básicas de Cadavão, de Campolinho 1, de Campolinho 2, da Capela, de Francelos, da Junqueira, de Lagos e de Vila Chã, possuem as duas ofertas de educação pré-escolar e 1.º ciclo. Desta oferta, excetuam-se o Jardim de Infância de Valadares (Agro) que apenas integra a oferta de educação pré-escolar e a Escola Básica da Marinha com apenas duas turmas de 1.º ciclo do EB.

Todos estes estabelecimentos funcionam com horários em regime normal e asseguram as atividades de animação e de apoio à família (AAAF), na educação pré-escolar, e componente de apoio à família (CAF), no 1º ciclo. Cada uma das escolas/jardins de infância possui uma associação de pais, o que contribui muito para uma educação em parceria com as famílias.

A Escola Básica de Valadares integra alunos do 2.º ciclo (5.º e 6.º ano) e 3.º ciclo (7.º ao 9.º ano) do ensino básico, com um currículo que inclui as disciplinas fundamentais e a disciplina de Complemento à Educação Artística, no 3.º ciclo. No 9.º ano, nas disciplinas de Matemática e de

Português, está contemplado um tempo quinzenal para o desenvolvimento e reforço das aprendizagens.

Todos os níveis de educação e ensino possuem ainda a oferta facultativa de Ensino Bilingue (Inglês).

O Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) está sediado na Escola Básica de Valadares com extensões em todos os estabelecimentos de educação e de ensino do Agrupamento, onde a sua ação se manifeste necessária. Mobiliza respostas educativas pensadas de forma integrada com enfoque em competências específicas, difíceis de serem desenvolvidas noutros contextos. A ação do CAA articula-se com a ação desenvolvida no grupo/turma de cada criança/aluno, convocando todos os intervenientes no processo educativo.

O Agrupamento integra a rede de escolas de referência para a Intervenção Precoce na Infância (no quadro do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância - SNIPI) que abrange as crianças dos 0 aos 6 anos, de todas as freguesias do concelho de Gaia.

No sentido de desenvolver competências e promover um ensino de qualidade, o Agrupamento de Escolas de Valadares, disponibiliza atividades de apoio educativo, apoio tutorial, apoio tutorial específico e coadjuvações, oficinas de dúvidas, clubes e projetos, em domínios muito diversificados, tendo por referência o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.

2.2.1 - Alunos, Docentes e Pessoal Não Docente

Neste ano letivo de 2025-2026, a população escolar é constituída por cerca de 1900 crianças e alunos. Frequentam a educação pré-escolar, 359 crianças (17 grupos); o 1.º ciclo, 822 alunos (39 turmas); o 2.º ciclo, 401 alunos (20 turmas) e no 3.º ciclo, 316 alunos (16 turmas).

Salientamos o número crescente de alunos de nacionalidade estrangeira (migrantes de várias nacionalidades) matriculados em todos os níveis de educação e ensino. Este número tem vindo a aumentar ano após ano registando-se a matrícula, no início de 2025/2026, de um total de 147 crianças/alunos de 23 diferentes nacionalidades.

Relativamente à Ação Social Escolar, 23,1% dos alunos do 1.º Ciclo e 29,5% dos alunos do 2.º e 3.º ciclos beneficiam deste apoio, o que constitui um importante indicador a ter em conta na caracterização dos contextos familiares.

O **peçoal docente** dos vários níveis de educação e de ensino é constituído por 197 educadores de infância e professores do ensino básico.

Nível de educação e ensino	Número de docentes
<i>Educação pré-escolar/Intervenção precoce</i>	31
<i>1.º ciclo</i>	51
<i>Inglês do 1.º ciclo</i>	3
<i>2.º ciclo</i>	39
<i>3.º ciclo</i>	42
<i>Educação especial/Intervenção precoce</i>	31

O **peçoal não docente** é composto por 122 profissionais. No total são 9 assistentes técnicos dos serviços administrativos, 17 assistentes técnicos (animadores das AAAF) e 96 assistentes operacionais (dos quais 16 asseguram as AAAF e 1 AO desempenha o papel de guarda noturno).

O Agrupamento conta ainda com 4 **Técnicas Superiores Especializadas**: 2 Psicólogas, 1 Mediadora Social e 1 Terapeuta da Fala. Destas, apenas 1 das psicólogas tem vínculo com o agrupamento.

2.3 OFERTA EDUCATIVA

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	
ENSINO BÁSICO	1.º ciclo
	2.º ciclo
	3.º ciclo

2.4 ATIVIDADES DE COMPLEMENTO/ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

AEC - Atividades de enriquecimento curricular no 1.º ciclo do E.B.

Nas Escolas Básicas do 1.º Ciclo são implementadas, de acordo com a Escola a Tempo Inteiro, as Atividades de Enriquecimento Curricular, promovidas pela Câmara Municipal de Gaia. A oferta de atividades é acordada anualmente entre o Município e os Agrupamentos de Escolas. Em 2025/2026 as atividades implementadas são: Academia da Atividade Física, Laboratório da Criatividade e Oficina da Música. Decorrem nas instalações escolares, no período compreendido entre as 16:30h e as 17:30h. Das 15:30h às 16:30h os alunos lancham e brincam sob a supervisão dos assistentes operacionais.

Clubes e outros espaços pedagógicos

A par das salas de aulas, os espaços pedagógicos abaixo enunciados são locais onde se desenvolvem estratégias de ação educativa assentes em pedagogias ativas. Estes contextos têm como objetivo promover experiências e aprendizagens significativas, promover o intercâmbio de saberes, melhorar o envolvimento dos jovens na comunidade escolar, motivar para o aprofundamento de conhecimentos e para o desenvolvimento de um vasto leque de competências, contribuindo para a melhoria dos resultados escolares e para a redução do abandono escolar:

- Museu de Ciências;
- Bibliotecas;
- Laboratório de Aprendizagem;
- Ateliê das artes;
- Clube de Ciência Viva;
- Laboratório de Educação Digital;
- Clube de Teatro;
- Rádio Escolar;
- Hortas Pedagógicas/Floricultura;
- Desporto Escolar - com as seguintes modalidades:
 - Boccia;
 - Badminton;
 - Voleibol;

- Escola Ativa³

Atividades de apoio à família – AAAF e CAF⁴

Em complemento às atividades letivas são desenvolvidas, na educação pré-escolar e no primeiro ciclo do EB, atividades de apoio à família.

AAAF - As Atividades de Animação e Apoio à Família, na educação pré-escolar, destinam-se a assegurar o acompanhamento das crianças antes e/ou depois do período diário de atividades educativas e durante os períodos de interrupção destas. Neste quadro, são valências das AAAF o acolhimento da manhã, o apoio durante o almoço e o prolongamento de horário, bem como os períodos de interrupção das atividades educativas.

Estas atividades são implementadas pelo Município de Gaia, numa articulação direta com os órgãos competentes do Agrupamento nomeadamente ao nível da planificação, da supervisão pedagógica e do acompanhamento da execução.

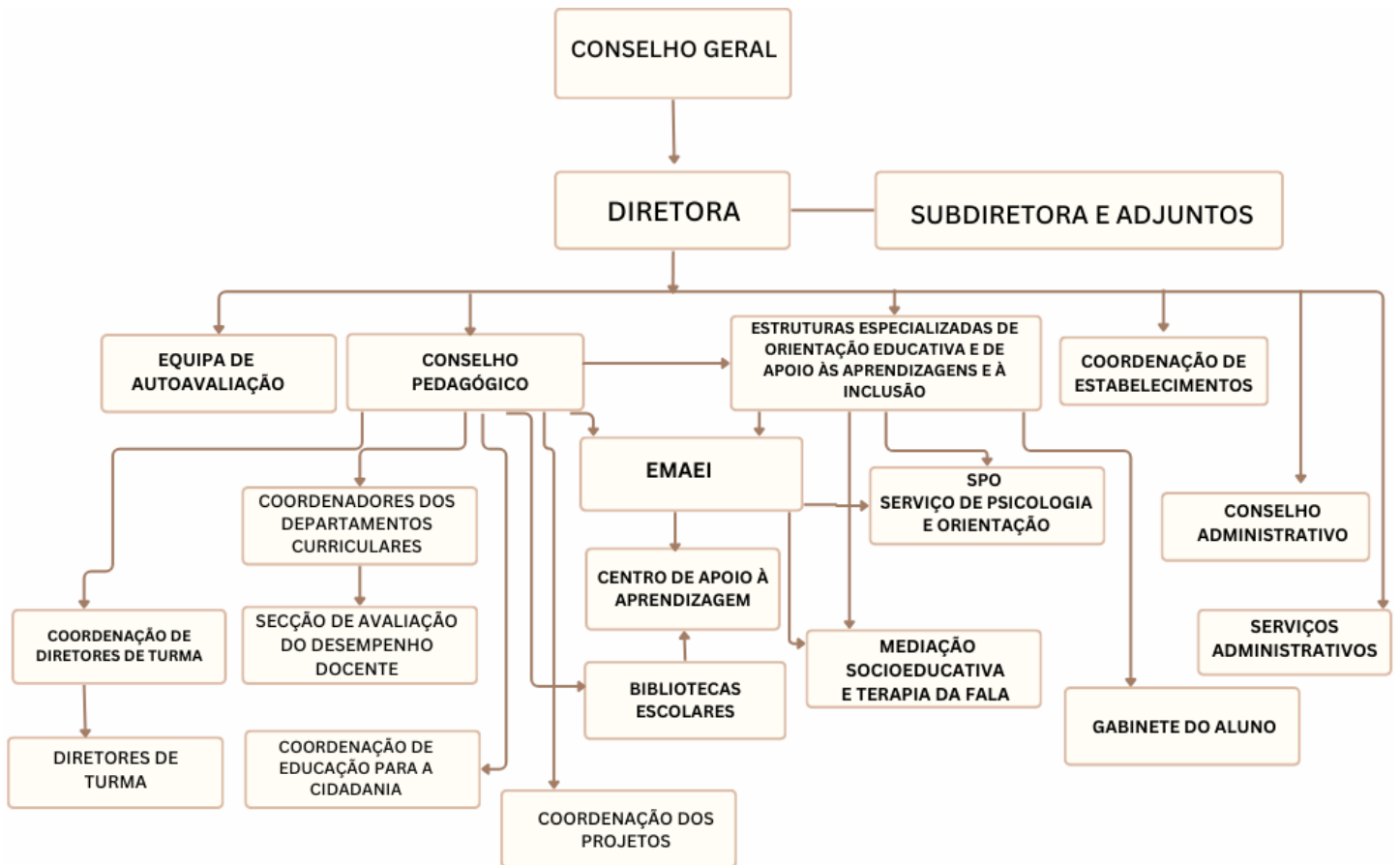
CAF – A Componente de Apoio à Família refere-se ao conjunto de atividades destinadas a assegurar o acompanhamento dos alunos do 1.º ciclo do ensino básico antes e/ou depois das componentes do currículo e das AEC, bem como durante os períodos de interrupção letiva.

A CAF é implementada pelo Município de Gaia numa relação de parceria com o Agrupamento de Escolas de Valadares. A supervisão e acompanhamento das atividades da CAF são da responsabilidade do Município em colaboração com os órgãos competentes do Agrupamento.

³ Oferta diversificada de atividades (formas de participação e modelos organizativos), que promovam a generalização da prática desportiva.

⁴ Portaria n.º 644-A/2015, de 24 de agosto.

2.5 ESTRUTURA ORGÂNICA DO AGRUPAMENTO



3. ESTRUTURAS ESPECIALIZADAS DE ORIENTAÇÃO EDUCATIVA E DE APOIO ÀS APRENDIZAGENS E À INCLUSÃO

3.1 EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA – EMAEI

A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) constitui um recurso organizacional específico de apoio à aprendizagem e à inclusão, tendo em vista uma leitura alargada, integrada e participada de todos os intervenientes no processo educativo dos alunos, nos termos definidos pelo Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, e do Decreto-Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro.

Compete à equipa multidisciplinar:

- a) Sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva;
- b) Propor as medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar;
- c) Acompanhar, monitorizar e avaliar a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;
- d) Prestar aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas;
- e) Elaborar o relatório técnico-pedagógico previsto no artigo 21.º e, se aplicável, o Programa Educativo Individual e o Plano Individual de Transição previstos, respetivamente, nos artigos 24.º e 25.º do Decreto-Lei 54/2018;
- f) Acompanhar o funcionamento do centro de apoio à aprendizagem.

Integram a equipa multidisciplinar profissionais da escola, elementos permanentes, técnicos especializados e docentes representantes dos vários níveis de educação e ensino, conhecedores da organização da mesma e das particularidades que caracterizam a sua unidade orgânica e elementos variáveis (identificados pela coordenadora da equipa em função de cada caso) – docentes titulares da turma /diretores de turma, outros docentes do aluno ou técnicos que, de alguma forma, intervenham no processo educativo e pais/encarregados de educação.

3.2 CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM – CAA

O Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) está sediado na Escola Básica de Valadares com extensões em todos os estabelecimentos de educação e de ensino do agrupamento onde a sua ação se manifeste necessária. Mobiliza respostas educativas perspectivadas de forma integrada com enfoque em competências específicas, difíceis de serem desenvolvidas noutros contextos. A ação do CAA articula-se com a ação desenvolvida no grupo/turma de cada criança/aluno, convocando todos os intervenientes no processo educativo.

Numa perspetiva de promoção de ambientes estruturados, ricos em comunicação e interação, fomentadores da aprendizagem, integra valências de ensino especializado e/ou ensino estruturado, procurando criar espaços dinâmicos e plurais mobilizando para a inclusão os saberes e competências, bem como recursos humanos e materiais existente no Agrupamento de Escolas.

3.3 SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO (SPO)

O Serviço de Psicologia e Orientação é uma unidade especializada de Apoio Educativo, integrada na rede escolar. É constituído por uma psicóloga a tempo inteiro (35 horas) e por uma psicóloga a meio tempo (18 horas), em regime de contrato anual a termo, que desenvolvem a sua atividade em três domínios: apoio psicológico e psicopedagógico, apoio ao desenvolvimento de sistemas de relações da comunidade educativa e orientação de percursos educativos. Em estreita articulação com a EMAEI, as técnicas do SPO colaboram em vários domínios de intervenção, nomeadamente nas ações orientadas para a melhoria das aprendizagens e para a inclusão.

As suas principais atribuições encontram-se definidas no Decreto-Lei n.º 190/91, de 17 de maio.

3.4 GABINETE DO ALUNO – GA

O GA tem como objetivo fundamental a promoção da integração e participação positiva dos alunos na comunidade educativa. Nesse sentido, a sua atuação incide prioritariamente, na prevenção e na mediação de conflitos entre alunos, entre alunos e professores e alunos e assistentes operacionais/técnicos, mas também na prevenção de comportamentos de risco.

O GA desenvolve a sua ação em colaboração com a EMAEI e com o Serviço de Psicologia e Orientação.

Ao longo de todo o ano, este GA é também responsável pela recolha de dados que permitam fundamentar a monitorização das ocorrências e do impacto das medidas de intervenção.

3.5 OUTROS SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS

No quadro da candidatura aos Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário, o Agrupamento, desde 2020, dispõe de duas técnicas superiores especializadas: uma mediadora socioeducativa e uma terapeuta da fala.

Atuando em ações muito diversas, desde a capacitação dos profissionais da comunidade escolar, à intervenção direta com crianças/alunos e famílias, criando sinergias com a ação desenvolvida pela EMAEI, estas profissionais constituem uma mais valia incontornável na prevenção e apoio à superação de obstáculos à inclusão e ao sucesso educativo.

3.6 INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA

O Agrupamento de Escolas de Valadares é o Agrupamento de Referência para a Intervenção Precoce no Concelho de Vila Nova de Gaia, disponibilizando docentes (dos grupos 100 ou 910) que integram equipas multidisciplinares onde se incluem técnicos especializados e profissionais de saúde. As duas Equipas Locais de Intervenção são: ELI Gaia e ELI Gaia-Sul.

Em trabalho articulado com os restantes elementos da ELI, as docentes da Intervenção Precoce intervêm com famílias e crianças, dos 0 aos 6 anos de idade, integradas em creches, jardins de infância privados e públicos, casas ou domicílios, em todo o concelho de Vila Nova de Gaia. Esta ação tem como objetivo identificar e atuar o mais precocemente na prevenção e apoiar a resolução de limitações, que possam pôr em causa o desenvolvimento pleno de cada criança e a sua inclusão social.

3.7 BIBLIOTECAS ESCOLARES

O Agrupamento dispõe de três Bibliotecas integradas na Rede de Bibliotecas Escolares (RBE): Biblioteca da Escola Básica de Valadares, Biblioteca da Escola Básica de Junqueira e Biblioteca da Escola Básica de Vila Chã.

As Bibliotecas Escolares funcionam em local específico, organizado por áreas funcionais de acordo com as orientações da RBE e tendo em consideração a sua missão.

Estas Bibliotecas Escolares constituem-se como um espaço de:

- aprendizagens curriculares e formação integral dos alunos, fomentando o respeito

pelos princípios cívicos da tolerância, amizade, justiça, solidariedade e pela identidade de cada um;

- interseções, colaboração, inclusão e desenvolvimento de múltiplas literacias;
- desenvolvimento de projetos pedagógicos.

As Bibliotecas disponibilizam um conjunto de recursos materiais (instalações e equipamentos) e de suportes de informação (escritos, audiovisuais e informáticos).

4. PARCERIAS

O Agrupamento tem estabelecido protocolos e parcerias com diversas entidades proporcionando uma efetiva ligação entre a escola e a comunidade. Merecem destaque os protocolos e redes estabelecidas com as seguintes instituições e empresas:

- Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia;
- Associações de Pais e Encarregados de Educação;
- Juntas de Freguesia da área do Agrupamento;
- Escola Segura;
- Centro de Formação Aurélio da Paz dos Reis;
- Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto;
- Escola Superior de Educação – Instituto Politécnico do Porto;
- Universidades Lusíada e Portucalense - Porto;
- Museu de História Natural e da Ciência da Universidade do Porto;
- Empresários para a Inclusão - EPIS;
- Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de V. N. de Gaia;
- Escolas de Segunda Oportunidade - E2O;
- Rádio Miúdos;
- Liga Portuguesa contra o Cancro;
- ACES Gaia-Espinho, UCC Tempus e USF;
- Centro de Reabilitação da Granja;
- CERCIGAIA - CRI;
- Clube Atlântico da Madalena;
- Grupo Porto Editora (Escola Virtual);
- Grupo Leya (Aula Digital);
- Associação de Voleibol do Porto (Gira-vólei).

5. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

O Agrupamento de Escolas de Valadares valoriza a diversidade da sua população escolar, o desenvolvimento integral e o sucesso educativo dos seus alunos, bem como a inovação pedagógica em linha com o desenvolvimento profissional de docentes e pessoal não docente. Contudo, numa sociedade em constante transformação, vários têm sido os desafios com que nos temos deparado ao longo destes oito anos.

Destes desafios, destacamos a implementação de políticas educativas (com a publicação dos DL 55/2018 e DL 54/2018 e demais regulamentações), ainda em desenvolvimento, que conduziram a uma reflexão e transformação profundas no planeamento e desenvolvimento do currículo (Autonomia e Flexibilidade Curricular), na avaliação das aprendizagens, na efetivação de uma educação verdadeiramente inclusiva e na própria organização escolar.

Mais recentemente, com as políticas de transferência de competências, no domínio da descentralização da educação, para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais, por aplicação do DL 21 de 2019, de 30 de janeiro, as escolas tiveram que se readaptar aos novos mecanismos de gestão de recursos humanos e de gestão financeira, coordenados pelo Município.

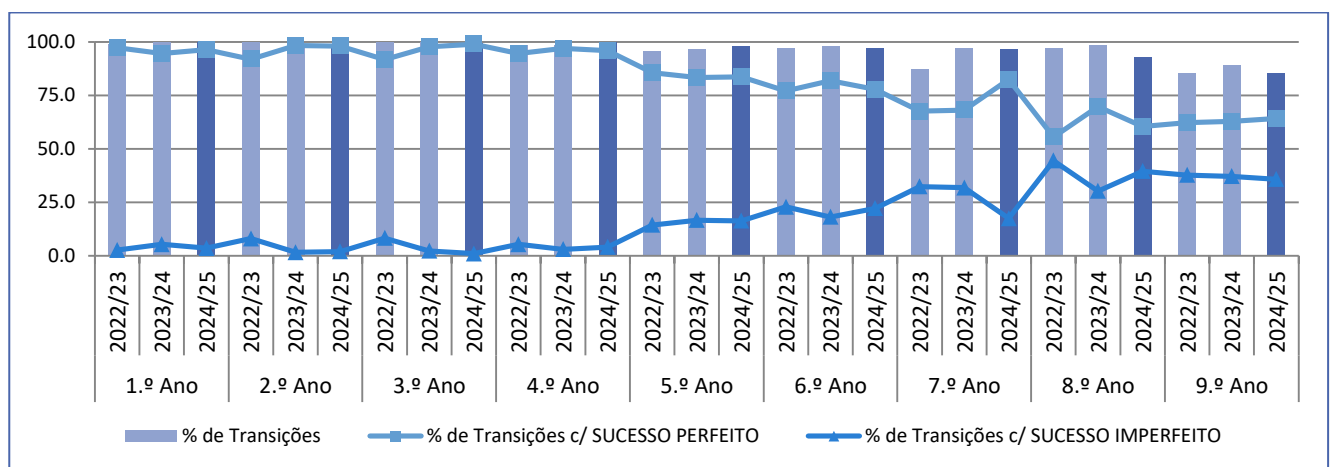
Desta reconfiguração decorreram novas oportunidades na melhoria da organização escolar, em particular pelo aumento do rácio de pessoal não docente, pelo financiamento atempado nas várias rubricas e estreita colaboração que tem vindo a crescer entre o Agrupamento e a Câmara Municipal. De salientar o investimento feito por este organismo no campo da educação mesmo em domínios que não lhes são exigidos, nomeadamente ao nível da educação inclusiva, no reforço da componente de apoio à família e no apoio a ações educativas em desenvolvimento pela e com a escola.

5.1 SUCESSO EDUCATIVO

No que se refere aos resultados escolares dos alunos, e apesar do acolhimento de um número muito significativo de alunos migrantes nos últimos três anos, com necessidade de apoios muito diferenciados, salienta-se a melhoria progressiva das aprendizagens, relativamente ao ano 2023-2024, na grande maioria das turmas do Agrupamento. Esta conclusão foi obtida da análise dos

Do último relatório conclui-se, também, que, não obstante a melhoria do sucesso perfeito, as taxas de transição no 3.º ciclo baixaram ligeiramente, relativamente ao ano letivo anterior, e que a taxa mais baixa de transição é de 85,1%, registada no 9.º ano. Este facto poderá estar relacionado com o novo modelo de aplicação das respetivas provas finais.

Taxas de Transição interligadas com as transições com sucesso perfeito e imperfeito.



5.2. ABANDONO ESCOLAR

A diminuição da taxa de abandono do Agrupamento tem vindo a registar uma evolução positiva nos últimos anos. Longe da taxa de 1,2% (2018/19), no ano de 2024/2025, registou-se uma taxa de 0,5% de abandono escolar. Paulatinamente, conseguimos estabilizar abaixo da unidade e muito abaixo dos médias nacionais.

A monitorização do abandono precoce revela o impacto positivo das medidas implementadas, nomeadamente através da EMAEI, do desenvolvimento de ações que envolvem as famílias no processo educativo dos alunos e das ações de mediação social desenvolvidas, em particular através dos Projetos de Desenvolvimento Pessoal Social e Comunitário. Ainda assim, será necessário dar continuidade a este tipo de ações, incrementando atividades e projetos que contribuam para a sustentabilidade desta tendência de melhoria.

Número de alunos matriculados e alunos que abandonaram a escola

	MATRICULADOS	ABANDONO	
		1.º S	2.º S
1.º Ano	200	1	1
2.º Ano	214	0	0
3.º Ano	191	0	0
4.º Ano	221	0	0
1.º Ciclo	826	1	1
5.º Ano	196	4	3
6.º Ano	205	1	1
2.º Ciclo	401	5	4
7.º Ano	83	0	0
8.º Ano	139	0	0
9.º Ano	149	2	2
3.º Ciclo	371	2	2
TOTAL	1598	8	7

6. PLANO ESTRATÉGICO

6.1 PRINCÍPIOS ORIENTADORES

O Plano Estratégico do Agrupamento de Escolas de Valadares (AEV) configura-se como um instrumento de gestão integrada, orientado para a excelência educativa, para a inclusão e para a inovação pedagógica, constitui o instrumento orientador das políticas educativas, organizacionais e de desenvolvimento institucional do Agrupamento, visando a melhoria contínua da qualidade do serviço educativo que presta.

Os seus princípios e objetivos evidenciam uma visão humanista, sustentável e participativa da educação, centrada no desenvolvimento integral do aluno, em aprendizagens de qualidade e na consolidação de uma comunidade educativa coesa, crítica e colaborativa.

O plano assenta nos seguintes princípios e objetivos fundamentais:

Centralidade da Criança/do Aluno no processo educativo – colocar a criança/aluno como protagonista da aprendizagem — ou seja, todo o processo educativo é pensado a partir das necessidades, interesses, ritmos, experiências e potencialidades da criança/aluno, estruturando a ação educativa em torno do desenvolvimento integral da criança/jovem, em prol da construção de aprendizagens de qualidade, valorizando a sua autonomia, identidade, saberes, criatividade e participação ativa.

Equidade e Inclusão – Garantir a igualdade de oportunidades no acesso à educação e ao sucesso educativo, independentemente das condições pessoais, socioeconómicas, culturais ou de nacionalidade.

Inovação Pedagógica e Trabalho Colaborativo – Acolher e integrar os novos docentes no AEV – acolhimento e integração na comunidade escolar, promovendo uma cultura de apoio e de aprendizagem colaborativa.

Intensificar práticas pedagógicas inovadoras, de trabalho colaborativo, de articulação curricular e de

reflexão conjunta entre docentes.

Valorização da Comunidade Educativa – Reforçar as parcerias e a cooperação com as famílias, autarquias, associações e entidades regionais, nacionais e europeias.

Bem-estar, Sustentabilidade e Responsabilidade Ambiental – Incrementar o compromisso com o bem-estar individual e coletivo, com a gestão responsável dos recursos naturais e a promoção de comportamentos saudáveis, ecológicos e sustentáveis.

Participação Democrática e Cidadania Ativa – Intensificar a participação ativa dos alunos, pais, docentes e não docentes na vida escolar e na construção de uma cultura democrática e solidária.

Qualidade e Melhoria Contínua – Reforçar a monitorização das diversas ações e respetivos resultados, com vista à implementação de medidas de autorregulação institucional e pedagógica.

5.3 POTENCIALIDADES, DESAFIOS, OBJETIVOS E AÇÕES

No quadro do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (DGE, 2018)*, que é um dos principais referenciais de toda ação educativa desenvolvida no AE, e face ao diagnóstico da situação apresentado, pretendemos implementar estratégias que facultem a todos, crianças e jovens, a oportunidade de, progressivamente, construir e desenvolver valores e competências assentes em aprendizagens significativas e sustentáveis, baseadas numa cultura científica e artística de base humanista.

Pretende-se contribuir para o desenvolvimento de cidadãos capazes de tomar decisões livres e responsáveis. Para tal, terão de ser criadas oportunidades para que as crianças, na educação pré-escolar, e os alunos, no ensino básico, possam desenvolver um pensamento crítico e consigam mobilizar saberes, valores e competências que lhes permitam intervir no jardim de infância/na escola e na sociedade, participando responsavelmente na tomada de decisões.

Tendo em conta a reflexão e a análise anteriores, bem como os princípios e valores enunciados e desejando que as escolas deste Agrupamento sejam vistas, vividas e sentidas como um “lugar de encontro, de oportunidade, e de vida” apresentam-se, no quadro seguinte, os eixos prioritários de

intervenção. Em cada um destes eixos, referem-se os desafios identificados, as ações previstas e respectivos objetivos e, por fim, os indicadores e metas de monitorização e avaliação.

EIXO ESTRATÉGICO: Aprendizagem e Inovação Pedagógica

Desafios Identificados	Ações Propostas	Objetivos Estratégicos	Indicadores e Metas
<ul style="list-style-type: none"> - Melhoria do trabalho colaborativo e da supervisão pedagógica. - Melhoria da intervenção das lideranças intermédias. - Reforço da formação contínua. - Melhoria das aprendizagens e literacias múltiplas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Acolher e integrar os novos docentes no AEV. - Incentivar articulação e trabalho colaborativo. - Implementar ações de supervisão colaborativa. - Ampliar Equipas Educativas. - Divulgar e contextualizar o Plano de Formação Contínua. - Dinamizar Laboratórios de Aprendizagem, clubes STEAM, sala LED e oficinas. - Promover projetos inovadores e interdisciplinares. - Monitorizar e avaliar ações e projetos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover uma cultura de apoio, de mentoria e de aprendizagem colaborativa. - Reforçar o trabalho colaborativo e supervisão pedagógica. - Promover metodologias ativas centradas no aluno. - Potenciar formação contínua em literacias digitais, robótica, IA e diferenciação pedagógica. - Garantir a eficácia das ações e dos projetos através de uma monitorização sistemática. 	<p>Existência de um <i>Plano de Acolhimento</i> atualizado até final de setembro de cada ano letivo.</p> <p>Número de ações realizadas no âmbito do acolhimento - pelo menos 1 ação no início do ano letivo.</p> <p>Grau de satisfação dos novos docentes com o processo de acolhimento - $\geq 85\%$ de satisfação dos docentes recém-chegados.</p> <p>$\geq 75\%$ docentes em práticas colaborativas até 2026.</p> <p>$\geq 20\%$ docentes em supervisão colaborativa.</p> <p>≥ 5 formações/ano.</p> <p>+20% projetos interdisciplinares até 2027.</p> <p>- 3 registos de monitorização/projeto.</p> <p>- 100% projetos com relatórios anuais.</p> <p>$\geq 80\%$ perceção positiva dos alunos sobre melhorias nas aprendizagens.</p>

EIXO ESTRATÉGICO: Inclusão e Sucesso Educativo

Desafios Identificados	Ações Propostas	Objetivos Estratégicos	Indicadores e Metas
<ul style="list-style-type: none"> - Centralidade da criança/aluno no currículo. - Redução do abandono escolar. - Melhoria do sucesso educativo. - Integração de alunos migrantes. - Identificação precoce de vulnerabilidades. - Melhoria das condições físicas e tecnológicas. - Aumento do número de vagas na educação pré-escolar. - Aumento do número de turmas no 3.º ciclo do EB 	<ul style="list-style-type: none"> - Reforçar projeto 'Envolver para Incluir'. - Incrementar os projetos Ler+, Tutorias Psicopedagógicas e Mentoria Social. - Criar Clube de Teatro e promover clubes existentes. - Melhorar articulação entre estruturas de inclusão. - Integrar o Plano Nacional das Artes. - Candidatar projetos ao Orçamento Participativo. - Reforço da rede com a abertura de mais salas nos jardins de infância. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reduzir abandono e reforçar sucesso educativo. - Promover integração linguística e cultural. - Dinamizar e incrementar tutorias e mentorias sociais. - Melhorar infraestruturas e tecnologias. - Possibilitar o acesso à educação pré-escolar ao maior número de crianças entre os 3 e os 6 anos - Aumentar o número de alunos no 3.º ciclo do Ensino Básico. 	<ul style="list-style-type: none"> - Sucesso escolar $\geq 90\%$ até 2027. - Taxa de abandono $< 0,5\%$. - 100% alunos migrantes envolvidos. $\geq 90\%$ resposta a vulnerabilidades. ≥ 1 ação de melhoria/estabelecimento até 2027. +1 sala EPE e +1 turma 3.º ciclo.

EIXO ESTRATÉGICO: Relação com a Comunidade e Gestão Organizacional

Desafios Identificados	Ações Propostas	Objetivos Estratégicos	Indicadores e Metas
<ul style="list-style-type: none"> - Valorização da escola e reforço do envolvimento parental e institucional. - Melhoria da eficiência administrativa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar Semana Aberta e Mostra Formativa. - Criar rede de Voluntariado Escolar. - Implementar programa 'Ex-alunos que Inspiram'. - Criar grupos de partilha de práticas. - Reforçar comunicação interna e externa. - Reuniões periódicas de alinhamento. - Definir prazos e responsáveis. - Simplificação burocrática. - Avaliar desempenho administrativo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Valorizar escola e reforçar envolvimento parental. - Criar redes de voluntariado e parcerias. - Divulgar boas práticas e eventos. - Reforçar a visibilidade institucional. - Melhorar eficiência e humanização dos serviços administrativos. - Promover cultura de “resolução de problemas”. 	<ul style="list-style-type: none"> - Maior presença das famílias. - Novos protocolos institucionais. ≥ 10 newsletters/publicações/ano. ≥ 85% Cumprimento de prazos e tarefas. ≥ 85% satisfação interna face à ação dos serviços.

EIXO ESTRATÉGICO: Bem-Estar, Ambiente e Sustentabilidade

Desafios Identificados	Ações Propostas	Objetivos Estratégicos	Indicadores e Metas
<ul style="list-style-type: none"> - Promoção do bem-estar e saúde mental. - Melhoria dos espaços físicos de lazer e desportivos. - Promoção da sustentabilidade e responsabilidade ambiental. 	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar atividades culturais, desportivas e artísticas. - Intensificar ação de psicólogos e mediadores. - Reforçar parcerias para prevenção e apoio. - Melhorar espaços de escuta. - Desenvolver atividades promotoras de bem estar e de saúde mental. - Capacitar docentes para identificar sinais de mal-estar. - Reduzir conflitos. - Melhorar espaços de lazer. - Integrar práticas sustentáveis. - Promover desafios ecológicos e hortas pedagógicas. - Sensibilizar para mobilidade sustentável. 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover bem-estar emocional e social. - Desenvolver competências socio emocionais. - Capacitar educadores para identificar sinais de mal-estar. - Envolver famílias na promoção da saúde mental. - Reduzir conflitos, <i>bullying</i> e exclusão. - Promover hábitos sustentáveis. - Requalificar espaços escolares. - Aumentar participação em projetos de sustentabilidade. - Estimular a consciência e a responsabilidade com o ambiente. 	<ul style="list-style-type: none"> ≥ 80% satisfação com bem-estar. ≥ 5 formações/atividades por ano em saúde mental. - 40% episódios de conflito até 2027. - 100% conflitos resolvidos com mediação. ≥ 6 espaços de lazer melhorados até 2027. ≥ 10 ações/campanhas ambientais/ano. +20% turmas em projetos que integrem a sustentabilidade ambiental/ano.

EIXO ESTRATÉGICO: Cidadania e Participação Democrática

Desafios Identificados	Ações Propostas	Objetivos Estratégicos	Indicadores e Metas
<ul style="list-style-type: none"> - Reforço da voz e protagonismo do aluno. - Promoção do sentido crítico, autonomia e responsabilidade. - Participação cívica e cultural. - Reforço das parcerias com famílias e associações. - Reforço da identidade do Agrupamento. 	<ul style="list-style-type: none"> - Criar assembleias e conselhos de alunos. - Promover debates e ações de cidadania ativa. - Incentivar candidaturas e participação em projetos Erasmus+/eTwinning. - Reforçar participação das Associações de Pais. - Celebrar o Dia do Agrupamento. 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover participação ativa e democrática dos alunos e famílias. - Promover a cidadania ativa. - Fortalecer a identidade europeia e a coesão social, promovendo valores europeus e eliminando preconceitos e estereótipos. - Reforçar corresponsabilidade educativa e autonomia dos alunos. - Promover identidade coletiva do Agrupamento e o sentimento de pertença. 	<ul style="list-style-type: none"> ≥ 2 assembleias de alunos/ano. ≥ 3 projetos/ações europeias até 2027. - Participação das Associações de Pais em 75% das atividades comunitárias. - Grau de satisfação das famílias. - N.º de reuniões conjuntas e iniciativas com famílias.

6. AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

A avaliação do Projeto Educativo deverá fornecer os dados necessários para intervir no sentido de melhorar a coerência (relação entre o projeto e o problema), a eficiência (gestão e administração dos recursos e meios) e a eficácia (relação entre a ação e os resultados) do Agrupamento de Escolas de Valadares. Esta avaliação deverá contar com a participação dos vários intervenientes da comunidade educativa, através dos seus representantes.

É um processo sistemático e participado visando analisar a sua execução e impacto tendo por base os relatórios de autoavaliação e outros dados recolhidos junto da comunidade educativa.

O processo é levado a cabo pela Equipa de Autoavaliação em colaboração com outras estruturas, nomeadamente a Direção e o Conselho Pedagógico, envolvendo a recolha e análise de dados através de inquéritos, relatórios, resultados da avaliação das aprendizagens e outros instrumentos e fontes, num processo reflexivo que permita aferir a execução e o impacto das ações desenvolvidas, tendo em conta os objetivos, indicadores e metas definidos no plano de ação.

O objetivo é identificar pontos fortes e fragilidades para orientar futuras ações e melhorias.

No final de cada ano escolar é elaborado um relatório submetido à apreciação do Conselho Geral. Uma síntese deste relatório será apresentada junto da comunidade educativa.

O Projeto estará em vigor durante quatro anos, com previsão de uma avaliação intermédia no final de cada ano letivo, numa lógica de regulação e de melhoria contínua.

**Este Projeto Educativo foi objeto de análise e aprovação pelo Conselho Geral,
em reunião de 10 de dezembro de 2025**